



**Evento:** XXX Seminário de Iniciação Científica

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FATOR DE PROMOÇÃO À CIDADANIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA E  
COMUNIDADE ESCOLAR<sup>1</sup>**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A FACTOR IN PROMOTING CITIZENSHIP AND SOCIAL  
AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN BASIC EDUCATION AND SCHOOL COMMUNITY<sup>1</sup>**

**Micaela Ferreira Viana<sup>2</sup>, Inaê Carolina Sfalcin<sup>3</sup>, Gisele Coelho Böing<sup>4</sup>, Priscila Schott de  
Paula<sup>5</sup>, Juliana Maria Fachineto<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Resultados obtidos com pesquisa bibliográfica realizada como parte do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ

<sup>2</sup> Bióloga, mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade/UNIJUÍ, bolsista PROFAP.

<sup>3</sup> Bióloga, mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade/UNIJUÍ, bolsista FAPERGS.

<sup>4</sup> Bióloga, mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade/UNIJUÍ, bolsista UNIJUÍ.

<sup>5</sup> Engenheira Agrônoma, mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade/UNIJUÍ, bolsista UNIJUÍ.

<sup>6</sup> Professora do curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade/ UNIJUÍ.

## **INTRODUÇÃO**

As atuais questões socioambientais, a demanda por soluções dos impactos ambientais e a degradação dos recursos naturais, em diferentes espaços, escalas e sociedades, implica a responsabilidade direta da Educação Ambiental (EA), na esfera formal ou informal, como ação propositiva e de conscientização, a fim de minimizar riscos e vulnerabilidades (GALVÃO, 2015).

É relevante perceber que a educação ambiental é uma importante ferramenta na qual a responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover o desenvolvimento sustentável e uma melhor qualidade de vida (BRITO, DA SILVA e NETO, 2020). Diante disso, mostra-se necessária a extensão das investigações científicas sobre a EA que perpassam os caminhos do ensino de ciências e biologia e busquem respostas no âmbito da conscientização e socialização das populações, além da busca pelo desenvolvimento sem comprometer as gerações futuras. É evidente a necessidade em trabalhar ações educativas pelo meio ambiente que ultrapassem a linha da aprendizagem, visando também a formação cidadã e



a consciência a respeito do desenvolvimento sustentável em cada componente da comunidade escolar.

Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo realizar uma reflexão acerca das ações de educação ambiental no meio escolar com ampliação para a comunidade que o envolve, visando contribuir com os conceitos de cidadania e sustentabilidade na sociedade atual.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, visto que a mesma permite a constituição de análises baseadas em pontos de vista particulares para a compreensão de um problema. Neste tipo de pesquisa, os resultados dependem mais intensamente de uma análise interpretativa dos resultados pelo pesquisador que forma conclusões a partir de sua vivência (RODRIGUES, KEPPEL e CASSOL, 2019). Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico em trabalhos científicos publicados em periódicos, utilizando os termos de busca “educação ambiental”, “educação básica” e “sustentabilidade” nas bases de dados Scielo e Capes. Livros, teses e dissertações também foram consultados. Os artigos lidos fundamentaram uma reflexão acerca do tema e constituíram a discussão deste trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa bibliográfica, percebeu-se que a educação ambiental tem sido realizada em várias esferas da sociedade. Têm sido utilizados vários formatos didáticos e pedagógicos e em todos os níveis de escolaridade, em instituições diversas, não só em instituições de ensino formal (ROUBE, 2016). A Educação Ambiental (EA), em sua transversalidade, consegue caminhar pelos mais diversos temas de pesquisas e discussões, seja sobre uma mudança de postura quanto à relação ser humano, sociedade e natureza, ou seja, em conferências mundiais (BONMANN, PANSERA-DE-ARAÚJO e VIANA, 2016). A EA compreende os processos pelos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e à sustentabilidade. Ela é um componente essencial e permanente da educação nacional,



estando presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades da educação, em caráter formal e não- formal (PNEA, 2017).

Dentro das ações de EA, quando a observação leva o aluno a refletir sobre a sociedade, este se vê diante dos aspectos contidos nessa dimensão do saber se tornando participante e ao mesmo tempo questionador sobre os fatos sociais e ambientais e os impactos que estes causam em suas vidas e em suas comunidades.

O educador, por sua vez, influencia na estruturação do ser, podendo utilizar-se da educação ambiental para trazer um novo conhecimento de grande relevância na vida da sociedade. A Educação Ambiental vem sendo construída e conquistando seu espaço ao longo do tempo diante de debates, conferências e ações de alcance regional (BRITO, DA SILVA e NETO, 2020). Educadores ambientais adotam posturas e posições bem diferenciadas dentro do campo da educação ambiental e muitas vezes se posicionam em alguma vertente específica, incentivando as pesquisas na área e dinamizando a busca pela compreensão do fenômeno relacional do ser humano com o ambiente com base em diferentes aportes teóricos, o que resulta também em um olhar mais atento sobre como está acontecendo a correlação entre a teoria e a prática ambiental educativa (IARED *et al.*, 2021).

Ações de EA, como as hortas escolares, por exemplo, melhoraram a sensibilidade ambiental dos agentes multiplicadores de sua ação e conservação (OLIVEIRA, PEREIRA e JÚNIOR, 2018). Roubé (2016) explana que é na educação não formal onde mais se observa o desenvolvimento de temas da EA, sendo as trilhas ecológicas e a reciclagem as práticas mais comuns nesta abordagem. Souza (2020) destaca que pequenas ações de EA dinamizam toda a comunidade escolar, sendo percebida a mudança no ambiente da escola após atividades educativas, culminando em solidariedade, pesquisa, mudança de visão do ambiente e participação coletiva.

Assim, fica evidente que com a EA os estudantes se tornam mais atuantes em um propósito que busca atingir uma parcela maior da população. A proposta de se formar ecologicamente, articulando-se EA na escola, está diretamente vinculada ao processo do exercício da cidadania fundamentada em uma prática (COSTA e AGUIAR, 2020). Como concluem Silva *et al.* (2019), a escola é o espaço apropriado para mudanças, podendo gerar um futuro melhor e indivíduos críticos e conscientes, capazes de reduzir os efeitos que devastam o meio ambiente.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível refletir sobre as ações de educação ambiental no meio escolar e sua implicação para a comunidade que o envolve, contribuindo com os conceitos de cidadania e sustentabilidade, atingindo o objetivo proposto. Diante dos expostos, conclui-se que as ações de educação ambiental realizadas com alunos da educação básica tem o potencial de perpassar os limites da escola atingindo a mobilização coletiva, além de possibilitarem o desenvolvimento de alunos enquanto agentes formadores da sociedade, responsáveis social e ambientalmente com as gerações futuras e com a comunidade onde se inserem, o que pode contribuir para o acesso a um futuro digno e cidadão tendo a educação ambiental como subsídio para um futuro mais sustentável.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Educação básica. Sociedade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONMANN, L. W., PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C., VIANA, M. F. **A transversalidade da Educação Ambiental na escola.** 5º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente. Bento Gonçalves, RS, 2016. Disponível em <[https://siambiental.ucs.br/congresso/getArtigo.php?id=404&ano=\\_quinto](https://siambiental.ucs.br/congresso/getArtigo.php?id=404&ano=_quinto)> Acesso em: 24 mar. 2022

BRITO, D. M. C.; DA SILVA, E. A. C.; NETO, F. O. L. **Educação Ambiental no cotidiano:** ações de proteção ambiental. 2020. Disponível em <<https://www2.unifap.br/editora/files/2020/09/educacao-ambiental-no-cotidiano.pdf>> Acesso em 28 abr. 2022.

COSTA, F. W. D.; AGUIAR, P. R. A formação da cidadania ecológica articulada à Educação Ambiental na escola. **Revista Cerrados (Unimontes)**, v. 18, n. 02, p. 245-274, 2020.

GALVÃO, A. P.. **Compostagem na educação escolar:** educação ambiental como princípio norteador para a sustentabilidade escolar a partir dos resíduos orgânicos gerados. Relatório de Projeto de Intervenção. Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Universidade Federal do Paraná. Marinhos, PR. 2015. 47p. Disponível em <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/42531>> Acesso em 25 abr. 2022.

IARED, V. G., HOFSTATTER, L. J. V., TULLIO, A. D., OLIVEIRA, H. D. Educação Ambiental Pós-Crítica como Possibilidade para Práticas Educativas Mais Sensíveis. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021.



OLIVEIRA, F.; PEREIRA, E.; JÚNIOR, A. P.. Horta escolar, Educação Ambiental e a interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 13, n. 2, p. 10-31, 2018.

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Educação Ambiental. Instituto Chico Mendes. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <<http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/politicas/pnea.html>> Acesso em: 28 abr. 2022.

RODRIGUES, T. T.; KEPPEL, M. F.; CASSOL, R. O método indutivo e as abordagens quantitativa e qualitativa na investigação sobre a aprendizagem cartográfica de alunos surdos. **PESQUISAR - Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia**, v. 6, n. 9, p. 77-91, 2019.

ROUBE, G. S. **Revisão bibliográfica sobre práticas para educação ambiental**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Ciências Biológicas, licenciatura. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. 45 p.

SANTOS, D. F., FARIA, A., PRATES, C. L., PORTAL, C., FIORENTIN, G. L. **Projeto Horta Mãe-Da-Terra: educação ambiental e cidadania**. 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. UFOP, 2016.

SILVA, K. P. M.; SILVA, K. P. M. CANEDO, K. O. *et al.* Educação Ambiental e sustentabilidade: uma preocupação necessária e contínua na escola. **Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)**, 14(1), 69–80. 2019.

SOUZA, F. R. da S. Educação ambiental e sustentabilidade: uma intervenção emergente na escola. **Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, V. 15, Nº 3: 115-121, 2020.